

Presidente acompanha apuração em Brasília

Geraldo Magela

O presidente Fernando Henrique Cardoso passa o dia de hoje no Palácio da Alvorada, com agenda livre, acompanhando as últimas movimentações desta eleição. O único compromisso previsto é uma caminhada até a porta da residência oficial para assistir à troca da Bandeira, que sempre acontece pela manhã e no fim da tarde. No domingo, o Presidente viaja às 10h para São Paulo e do aeroporto segue direto para a avenida Indianópolis, 1.570, para votar na seção 72 da escola Professor Alberto Levy. Depois de votar ele almoça com a família no apartamento da Rua Maranhão e às 16h retorna a Brasília.

Antes do resultado das urnas, Fernando Henrique não pretende fazer nenhuma declaração à imprensa. De acordo com o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, o Presidente passou um dia de trabalho normal. "Ele está tranquilo, trabalhando como sempre tem feito", disse Amaral. A expectativa do Presidente é de que os eleitores escolham os melhores governadores e parlamentares. "Ele confia que os que fazem parte da base do Governo se saiam bem nas eleições".

Pela manhã, Fernando Henrique ficou no Palácio da Alvorada se refazendo da maratona da campanha e, durante todo o dia, acompanhou a situação das bolsas de valores, além do andamento das negociações do ministro da Fazenda, Pedro Malan, com os organismos internacionais, em Washington.

Clinton

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, enviou um fax-símile a Fernando Henri-



Presidente: tranquilidade

que com um trecho do discurso do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, que coincide com as opiniões do Presidente. Clinton defendeu a necessidade de reforçar "a capacidade da comunidade financeira internacional em limitar o contágio" das crises. "É exatamente o que o Presidente vem dizendo ao longo do último mês", disse Amaral. Em outro trecho do discurso, Clinton anuncia que os dirigentes do Banco Central americano, do FMI e do G-7 vão estudar um mecanismo para financiar os países atingidos pela crise financeira mundial.

Fernando Henrique também ficou satisfeito ao ter notícias de que investidores estrangeiros continuam acreditando no Brasil. Fernando Henrique ficou feliz em saber que a Xerox e a Renault decidiram investir US\$ 100 milhões, cada uma, no Brasil em 99. O grupo que comprou a Gerasul também fará novos investimentos no próximo ano. "O dia foi de boas notícias", resumiu Amaral.